

Nota Samarco: Negociação com Credores Financeiros

A Samarco informa que, mantendo seu compromisso de negociar de forma construtiva e visando alcançar um acordo viável e que atenda os interesses de todas as partes, reuniu-se nas últimas semanas com um grupo de fundos credores financeiros e seus assessores para discutir uma nova proposta de reestruturação com melhorias significativas. A empresa demonstrou as perspectivas de pagamento e os compromissos com os credores no curto, médio e longo prazos.

As reuniões ocorreram em Nova Iorque para facilitar a participação dos credores e contou com a participação da Vale e BHP Brasil, acionistas e credoras da Samarco. Nessa rodada, a Samarco apresentou avanços em atendimento às solicitações dos credores. Por outro lado, os credores propuseram soluções que não condizem com a realidade financeira da empresa.

A Samarco conseguiu oferecer aos fundos internacionais uma proposta que atende as solicitações apresentadas, especialmente as relacionadas (i) a substituição da proposta de equity (participação societária) pela emissão de novos títulos de dívida e (ii) a proposta de um mecanismo que limita os aportes à Fundação Renova realizados pela Samarco, gerando maior previsibilidade com relação a situação financeira da Samarco no futuro, bem como com o comprometimento dos acionistas em realizar os aportes em caso de ausência de disponibilidade de caixa ou alcance do limite acordado.

Importante reforçar que a proposta mais atual da Samarco melhora substancialmente a recuperação dos créditos desses fundos internacionais e garante o tratamento igualitário a eles, que não forneceram nenhum tipo de suporte para a retomada das operações da empresa e para as ações de reparação, e aos acionistas Vale e BHP Brasil, que forneceram todo o suporte necessário. A dívida adquirida pelos fundos foi contraída antes do rompimento de Fundão e não possui qualquer tipo de garantia, seja provida pela Samarco ou pelos acionistas e, ainda assim, a Samarco propõe pagá-la da melhor forma possível dentro da sua realidade.

Apesar dos avanços por parte da Samarco, não foi possível alcançar nesta data um acordo entre as partes, devido à inviabilidade das propostas recentes dos credores em relação ao plano de negócios da empresa. Mesmo com a realização do blow out, a Samarco segue em contato com os assessores dos fundos e empenhada em chegar a um acordo viável, que atenda os interesses de todas as partes, possibilite a manutenção da operação e o crescimento da empresa. Reforça ainda que as propostas apresentadas pelos fundos, colocam em risco a manutenção das operações e a retomada integral da Samarco.